

PERFIL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA REGISTRADO EM DELEGACIA CIVIL DO INTERIOR DO CEARÁ

Maria do socorro Neta Gerônimo^{1,2} GRAYCE ALENCAR ALBURQUERQUE, Francisca Tamiris Pereira de Souza³, Larissia Cândido Cardoso⁴

A Organização Mundial de Saúde reconhece a violência doméstica contra a mulher como uma questão de saúde pública, que afeta negativamente a integridade física e emocional da vítima, seu senso de segurança, configurada por círculo vicioso de “idas e vindas” aos serviços de saúde. Pertinentes se faz identificar o perfil dessas mulheres e o tipo de violência que mais comumente elas sofrem. O Observatório da Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri possui um papel importante no monitoramento destes agravos. apresentar o perfil da mulher vítima de violência registrados em uma delegacia civil. Trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram analisados dados referentes as fichas de notificações registrado pela Delegacia Civil do município Barbalha Ceará Brasil. Os dados foram coletados de janeiro a julho de 2018 através de um checklist. Após coleta, os mesmos foram tabulados em frequência absoluta e relativas e analisados à luz da literatura permanente. O estudo teve aprovação do comitê de ética em pesquisa com parecer 2038188. Foram analisados dados de 119 registros de boletins de ocorrência. Quanto a idade, pontuaram adolescentes (5,04 % $n=X$,119); crianças (4,20%, $n=X$ 19); idosas (4,20% $n=X$,119) e adultas (55,46% $n=X$,119). Quanto a situação conjugal das vítimas apareceu solteira (21%), casadas (31.09%, $n=X$) separadas (31.09% $n=X$,119), não se aplica (5,04%, $n=X$,119) e ignorados (10.9% $n=X$,). Quanto aos agressores demonstra que elas são agredidas pelo ex-cônjuge (33,61%, $n=X$ 119), seguido pelo conjuge (28,57%, $n=X$,119), ex-namorado (12,60% $n=X$,119), namorado (0,84% $n=X$,119) e familiares relacionado ao pai (0,84% $n=X$,) padrasto (1,68%, $n=X$) Filho (3,36% $n=X$,119) Irmão (5,04%, $n=X$,119) Em relação ao local da agressão, observa-se a maioria na própria residência . Quanto ao nível de escolaridade sobressai-se ignorado (76,47%, $n=X$,119). Frente ao tipo de violência sofrida aparece em predominância a física (37,81%, $n=X$ 119), psicológica/moral (5,88%, $n=X$,119) e ameaças (51,26%, $n=X$ 119). Frente ao horário em que mais acontecem as violências, noite (31,93% $n=X$,119) tem destaque. Os dados apontam que a maioria das vítimas são jovens, e são duplamente acometidas pela violência, com impactos na fase produtiva e reprodutiva, que o sexo masculino se mostrou como perpetrador e que grande parcela dos agressores são pessoas muito próximas à vítima. Ainda, mais da metade dos casos ocorreram na própria residência, onde deveria ser um local seguro, sendo as ameaças e violência física os principais tipos de violência sofrida pelas mesmas A violência interfere diretamente no direito fundamental de liberdade da mulher ao se ver presa em um relacionamento já finito. esses dados se mostram importantes

¹ Universidade Regional do Cariri, email:Corinhaneta@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: geicyenf.ga@gmail.com

³ Universidade Regional do cariri, email:Tamirispereira2@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do cariri, Larissiacardoso321@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

para que as instituições de segurança possam encaminhar a vítima para uma resolução eficaz e definitiva para resolver os agravos referente a violência doméstica.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Dados

Agradecimentos: